



Reunião de Câmara de 25-10-2018

Aprovado por UNANIMIDADE

C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

## **VOTO DE SAUDAÇÃO Nº 18/2018**

### **112 Anos do Nascimento de Fernando Lopes Graça**

Fernando Lopes-Graça é autor de uma vasta obra literária e foi compositor, pedagogo, ensaísta, musicólogo, pianista, maestro, professor, investigador, teórico, crítico de arte, marcou fortemente o século XX e a sua música foi reconhecida internacionalmente.

A sua vida representa um símbolo de luta pela liberdade e é uma importante figura da cultura portuguesa.

Toda a sua obra de artista, com notável inspiração e criatividade tem raízes no património que investigou, inventariou e recriou da música popular portuguesa e está indissolúvel e impressivamente ligada à sua visão do mundo e à sua opção política e ideológica: desde as *Canções Regionais às Heróicas*, a obras como *Em Louvor da Paz* e *Requiem* pelas vítimas do fascismo.

Um dos aspectos mais admiráveis e exemplares na personalidade de Fernando Lopes-Graça é certamente a firmeza e a coerência das suas convicções e do seu carácter, dos seus princípios, do conjunto da sua criação intelectual e artística, da sua intervenção cívica e política, que lutou pela liberdade, contra a opressão e exploração do seu povo.

Membro do PCP desde 1984, desde a juventude assumiu uma corajosa opção democrática, antifascista e progressista, tendo sofrido perseguições políticas, a prisão, o desterro e o exílio.

Toda a vida e toda a acção de Fernando Lopes-Graça são inseparáveis do núcleo fundamental das suas convicções, da sua inteligência, do seu humor e do seu génio criador voltado para o povo e para o futuro.

Poucos artistas têm, como Lopes-Graça, em cada criação um acto de resistência a qualquer submissão, a qualquer facilitação, a qualquer demagogia, a qualquer transigência de linguagem ou de ordem estética. É essa a atitude coerente com o profundo respeito que tem pelo seu povo: o desejo de que se aproprie das obras certamente belas, mas complexas e exigentes que realizou, obras que efectivamente abriram caminho.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D O S V E R E A D O R E S D O P C P

Lisboa, durante os meses de Outubro e Novembro, será palco de um conjunto de iniciativas dedicadas a Fernando Lopes-Graça (1906-1994), co-organizadas pela Associação Lopes-Graça e pela Câmara Municipal de Lisboa; de destacar a Evocação realizada no passado dia 1 de Outubro, no Vozes ao Largo, com o Encontro de Coros dedicado a Lopes-Graça, e amplamente participado. Além desta, realizou-se ainda outra iniciativa, descentralizada pela cidade de Lisboa, no dia 19 de Outubro, no Teatro Aberto com o Concerto dedicado a Fernando Lopes-Graça com músicos da Orquestra Metropolitana. No dia 26 de Outubro terá lugar uma sessão na Biblioteca Municipal de Marvila, com o título “O Coro da Academia de Música e a prática Coral na segunda metade do Século XX”. E por último, no dia 13 de Novembro, será realizada uma sessão na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, em Telheiras, com o tema “Fernando Lopes Graça, um percurso foto-biográfico”.

Saudamos o centésimo décimo segundo aniversário do nascimento de Fernando Lopes-Graça, figura maior da cultura portuguesa e resistente antifascista e militante comunista.

**Reconhecendo a relevância histórica, cultural, evocando e honrando a sua vida, obra e o futuro que sempre defendeu, e a sua profunda acção na liberdade que ajudou a construir em todos os dias da sua vida de criador e revolucionário, a Câmara Municipal de Lisboa, delibera saudar o centésimo décimo segundo aniversário do nascimento de Fernando Lopes Graça.**

Lisboa, 25 de Outubro de 2018.

Os Vereadores do PCP

P'los Vereadores do PS

Os Vereadores Independentes

Ana Jara

O Vereador do BE

Deolinda Machado